

# SEMINÁRIO 10 de Jacques Lacan



## A Angústia (1962-1963)

Abril de 2026

08/04 a 29/04

4ª feira: 19h-21h

4 aulas online e ao vivo,  
com acesso às gravações e  
ao material didático.

*É possível assistir às aulas sobre o Seminário 10 sem ter feito os 9 primeiros seminários. Saiba mais e participe!*



Escola de Cultura

**UM A UM**  
Introdução aos Seminários  
de Jacques Lacan



# Seminário 10 - A Angústia de Jacques Lacan

## Convite para o curso / encontro

O que é a angústia?

Por que ela aparece?

E por que Lacan afirma que ela não engana?

Neste seminário fundamental, Lacan nos conduz ao ponto mais íntimo da experiência analítica: o encontro do sujeito com aquilo que causa seu desejo.

Falaremos sobre:

- o objeto a
- a relação entre angústia e desejo
- a função do fantasma
- o lugar da castração
- a presença do real na clínica

A angústia deixa de ser apenas sofrimento.

Ela se torna um farol da experiência analítica.

Um seminário indispensável para quem deseja compreender a clínica lacaniana em sua profundidade.



Escola de Cultura

**UM A UM**  
Introdução aos Seminários  
de Jacques Lacan





# Seminário 10 - A Angústia de Jacques Lacan

## Inscrições abertas!

*Um convite a atravessar, um a um,  
os seminários que transformaram a psicanálise.*

O curso é conduzido pelo  
Prof. Dr. Luís Rodolfo A. de Souza Dantas

Com intervenções das psicanalistas  
Dra. Joanna Helena da Cunha Ferraz e  
Dra. Maria Odete G. Galvão.

De 08 a 29 de abril

4 aulas : R\$ 180,00 | 4ª feira - 19h às 21h

Online e ao vivo, com acesso às gravações e ao material didático.

Inscrições: [www.ideiaviva.net](http://www.ideiaviva.net)



Escola de Cultura

**UM A UM**  
Introdução aos Seminários  
de Jacques Lacan



# Seminário 10 - A Angústia de Jacques Lacan

*Apresentação poética do seminário:*

Há um momento na análise em que algo falha.

*A palavra tropeça.*

*O sentido vacila.*

*O sujeito já não consegue sustentar a ficção que o organizava.*

*Nesse instante surge a angústia.*

*Não como medo.*

*Não como emoção.*

*Mas como um sinal do real.*



*Texto de Maria Odete G. Galvão*



Escola de Cultura

**UM A UM**  
Introdução aos Seminários  
de Jacques Lacan



# Seminário 10 - A Angústia de Jacques Lacan

Lacan dirá:

A angústia é o único afeto que não engana.

Ela aparece quando o sujeito se aproxima demais daquilo que causa seu desejo.

Quando o objeto, que deveria permanecer perdido, começa a se mostrar. A análise, então, não busca eliminar a angústia.

Busca escutá-la.

Pois ali, onde o sujeito vacila, algo de sua verdade insiste.

*Texto de Maria Odete G. Galvão*



Escola de Cultura

**UM A UM**  
Introdução aos Seminários  
de Jacques Lacan



# Seminário 10 - A Angústia de Jacques Lacan

Entre todos os seminários de Lacan, o Seminário 10 – *A Angústia* ocupa um lugar singular.

Nele, Lacan aborda um afeto que Freud já havia situado como central para a psicanálise, mas que ele relê radicalmente.

Para Freud, a angústia surge como sinal diante de um perigo. Lacan desloca essa perspectiva e propõe algo decisivo:

*A angústia não é sem objeto.*



*Texto de Maria Odete G. Galvão*



Escola de Cultura

**UM A UM**  
Introdução aos Seminários  
de Jacques Lacan



Ou seja, diferentemente de outros afetos, a angústia não é simplesmente um estado difuso ou uma emoção vaga. Ela aparece quando algo do objeto a, objeto causa do desejo, se aproxima demais do sujeito.

*A angústia surge quando o véu simbólico que sustenta o desejo se rasga.*

Quando aquilo que deveria permanecer velado — o objeto que causa o desejo — aparece.

Texto de Maria Odete G. Galvão



Escola de Cultura

**UM A UM**  
Introdução aos Seminários  
de Jacques Lacan



NUPPAC

Nesse seminário, Lacan desenvolve  
conceitos fundamentais:

- a relação entre *angústia* e *desejo*
- a função do *objeto a*
- a diferença entre *falta* e *perda*
- a relação entre *fantasma* e *angústia*
- a função do *olhar* e da *voz* como *objetos*
- o estatuto da *castração*
- o lugar da *angústia* na *clínica*



Texto de Maria Odete G. Galvão



Escola de Cultura

**UM A UM**  
Introdução aos Seminários  
de Jacques Lacan



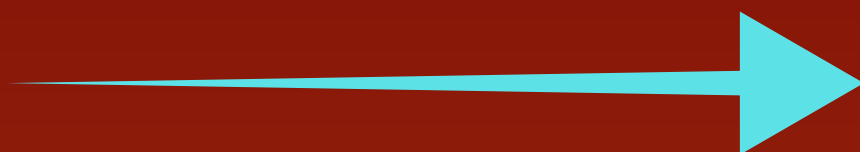
A tese lacaniana pode ser formulada assim: **A angústia surge quando falta a falta.**

Quando o sujeito não encontra mais o espaço vazio que sustenta o desejo, quando algo do real se aproxima demais.

É nesse ponto que a angústia aparece como **bússola da clínica**. Ela indica ao analista que algo do real se aproxima do sujeito.

## *A importância do Seminário 10 para a psicanálise*

O Seminário 10 marca uma virada no ensino de Lacan.



*Texto de Maria Odete G. Galvão*



Escola de Cultura

**UM A UM**  
Introdução aos Seminários  
de Jacques Lacan



Até então, Lacan vinha enfatizando o **significante** e a **estrutura simbólica**. Aqui, ele avança decisivamente para aquilo que mais tarde chamará de **objeto a** e para a dimensão do **Real**.

Nesse seminário:

- o **objeto a** ganha estatuto teórico central
- a angústia passa a ser compreendida como **afeto do real**
- Lacan aprofunda a relação entre **fantasma** e **desejo**
- surge uma nova leitura da **castração**

A angústia deixa de ser um simples sintoma a ser eliminado. Ela se torna **um operador clínico**.

Quando aparece, ela indica que o sujeito está diante do ponto mais íntimo de sua estrutura.

*Texto de Maria Odete G. Galvão*



Escola de Cultura

**UM A UM**  
Introdução aos Seminários  
de Jacques Lacan



A imagem que ilustra a capa do Seminário 10 é uma *Fita de Möbius* (nome dado em homenagem ao matemático August Ferdinand Möbius, um dos que formalizaram o conceito).

A gravura da fita com as formigas foi feita pelo artista belga M.C. Escher em 1963, exatamente o ano em que Lacan proferiu o seminário sobre a *Angústia*.

No *Seminário 10*, Lacan usa a fita para explicar, entre outras questões, que a angústia não é sem objeto, servindo para ilustrar a continuidade entre o 'dentro' e o 'fora' (o sujeito e o objeto *a*).

Na esteira da fita de Möbius, outros paradoxos topológicos são recorrentes na teoria lacaniana.



Escola de Cultura

**UM A UM**  
Introdução aos Seminários  
de Jacques Lacan

